



TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

**COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA
TRANSPORTE MARÍTIMO**

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Língua Inglesa
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

COM BASE NO EDITAL N° 02
TRANSPETRO/PSP/TERRA/NÍVEL SUPERIOR-2023.2



BÔNUS
ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

Comercialização e Logística –
Transporte Marítimo

**COM BASE NO EDITAL Nº 02 – TRANSPETRO/PSP/
TERRA/NÍVELSUPERIOR-2023.2**

CÓD: SL-208JL-26
7901183004027

Língua Portuguesa

1. Compreensão de textos	7
2. Ortografia oficial	10
3. Mecanismos de coesão textual.....	14
4. Significação das palavras.....	17
5. Emprego de tempos e modos verbais	20
6. Emprego das classes de palavras	21
7. Coordenação e de subordinação	30
8. Emprego dos sinais de pontuação	34
9. Concordância verbal e nominal	36
10. Regência verbal e nominal.....	40
11. Emprego do sinal indicativo de crase.....	44
12. Colocação dos pronomes átonos	46

Língua Inglesa

1. Compreensão de texto escrito em língua inglesa	57
2. Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos	58

Conhecimentos Específicos Comercialização e Logística – Transporte Marítimo

1. O navio como equipamento. Aspectos da gestão náutica (gestão náutica x gestão comercial). Contrato TCP. Contrato VCP. Contrato COA. Contrato BCP. Mercado mundial de afretamentos. Planejamento de Frota. Avaliação econômica do navio. Compra e venda de navios. Serviços de apoio ao navio no porto.....	113
2. Seguros. Arbitragem. Colisões e abaloamentos. Poluição. Responsabilidade Civil. Normas de Regulamentação Internacional (IMO) referentes à descarbonização do Transporte Marítimo.....	118
3. Principais características do petróleo e seus principais derivados; glp, gasolina e óleo diesel. Gás natural. Biocombustíveis.....	122
4. Sistemas de Unidades. Conversões.....	126
5. Propriedades Físicas da Matéria	129
6. Massa específica e densidade de gases e líquidos. Hidrostática.....	133
7. Gases ideais	136
8. Lógica	138
9. Conjuntos.....	143
10. Relações. Funções.....	146
11. Logaritmos	154
12. Trigonometria	155
13. Cálculo Vetorial e Matricial	163
14. Análise Combinatória.....	173
15. Progressões.....	177
16. Sistemas de Numeração	180

ÍNDICE

17. Probabilidade.....	181
18. Estatística Descritiva	184
19. Matemática Financeira	191
20. Relações entre Volume / Pressão / Temperatura.....	194
21. Noções básicas de Termologia	196
22. Métodos de avaliação econômica. VPL e TIR.....	198
23. Noções elementares de Macroeconomia. Noções elementares de Microeconomia	199
24. Contratação: Artigos 28 ao 91 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Estatuto Jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias).....	203
25. Artigos 42 ao 49 da Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (Estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte) e alterações.....	216

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário:** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

- uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

► **Textos Verbais**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.

▪ **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.

▪ **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

► **Textos Não-Verbais**

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

Características dos Textos Não-Verbais:

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

► **Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais**

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

LÍNGUA INGLESA

COMPREENSÃO DE TEXTO ESCRITO EM LÍNGUA INGLESA

A compreensão e interpretação de textos em língua inglesa vão muito além da simples tradução de palavras. Esse processo envolve a capacidade de entender o significado global do texto, reconhecer relações entre suas partes e identificar como ele dialoga com outros textos e contextos. Para que isso ocorra de forma eficiente, é fundamental desenvolver tanto o domínio do vocabulário e da estrutura da língua quanto a habilidade de perceber relações intratextuais e intertextuais.

O processo de leitura em inglês requer não apenas o reconhecimento de palavras isoladas, mas a capacidade de entender como essas palavras se organizam para construir significados complexos. Além disso, é essencial que o leitor consiga identificar relações internas no texto, como a coesão entre parágrafos e a progressão de ideias, bem como conexões externas, que envolvem referências a outros textos, contextos históricos, culturais ou literários.

A seguir, o tema será explorado em três partes: o domínio do vocabulário e da estrutura da língua, as relações intratextuais e a intertextualidade no processo de leitura.

DOMÍNIO DO VOCABULÁRIO E DA ESTRUTURA DA LÍNGUA

O primeiro passo para uma compreensão eficaz de textos em inglês é o domínio do vocabulário. O vocabulário pode ser dividido em dois tipos principais:

- **Active vocabulary (vocabulário ativo):** composto por palavras que o leitor é capaz de usar em sua própria produção oral e escrita.
- **Passive vocabulary (vocabulário passivo):** formado por palavras que o leitor reconhece e compreende quando encontra em um texto, mas que pode não usar com frequência em suas próprias falas ou escritas.

Para interpretar textos com precisão, é necessário ampliar o vocabulário passivo, pois ele representa uma grande parte das palavras encontradas em leituras acadêmicas, jornalísticas, literárias e técnicas. Estratégias como a leitura regular de diferentes tipos de textos, o uso de flashcards, a prática de contextos de uso e o estudo de sinônimos e antônimos ajudam a expandir esse repertório.

Além do vocabulário isolado, é fundamental compreender o uso de expressões idiomáticas (idiomatic expressions), phrasal verbs, collocations (combinações de palavras que ocorrem naturalmente) e false cognates (falsos cognatos), que podem levar a interpretações equivocadas se não forem bem conhecidos. Por

exemplo, o termo “actually” em inglês significa “na verdade” e não “atualmente”, o que é um erro comum entre estudantes de inglês.

O domínio da estrutura da língua (grammar structures) também é essencial. Isso inclui o conhecimento de tempos verbais (verb tenses), vozes ativa e passiva (active and passive voice), uso de modais (modal verbs), estruturas condicionais (conditional sentences) e conjunções (conjunctions) que conectam ideias. A compreensão da gramática permite que o leitor identifique o papel de cada elemento no texto, facilitando a interpretação de informações implícitas e explícitas.

Por exemplo, ao ler a frase “If I had known about the meeting, I would have attended,” o leitor deve reconhecer que se trata de uma third conditional sentence, que expressa uma situação hipotética no passado, indicando que o falante não sabia da reunião e, portanto, não compareceu. Esse entendimento é crucial para interpretar o significado além das palavras individuais.

O conhecimento gramatical também contribui para a identificação de referências anafóricas e catafóricas (quando um pronome ou termo faz referência a algo já mencionado ou que será mencionado no texto), o que é fundamental para manter a coesão e entender como as ideias se relacionam.

Assim, o domínio do vocabulário e da estrutura gramatical da língua inglesa é o alicerce para uma leitura eficiente, permitindo que o leitor vá além da decodificação de palavras para compreender o significado completo do texto.

RELAÇÕES INTRATEXTUAIS: COESÃO E COERÊNCIA NO TEXTO

As relações intratextuais referem-se à maneira como as ideias e informações estão conectadas dentro do próprio texto. Isso envolve mecanismos de coesão e coerência, que garantem a fluidez da leitura e a clareza das ideias.

A coesão textual é construída por meio de elementos linguísticos que criam ligações entre frases, parágrafos e seções do texto. Os principais recursos de coesão incluem:

- **Conjunctions and linking words (conjunções e palavras de ligação):** termos como “however,” “therefore,” “although,” “in addition” ajudam a estabelecer relações de causa e efeito, contraste, adição, etc.
- **Reference words (pronomes e expressões referenciais):** pronomes como “he,” “she,” “it,” “this,” “that” mantêm a continuidade do texto, referindo-se a elementos mencionados anteriormente.
- **Substitution and ellipsis (substituição e elipse):** permitem evitar repetições desnecessárias, substituindo termos ou omitindo partes do texto que são facilmente inferíveis.
- **Lexical cohesion (coesão lexical):** uso de sinônimos, antônimos e termos relacionados semanticamente para reforçar o tema e criar unidade no texto.

Por exemplo, em um texto sobre o meio ambiente, termos como “pollution,” “contamination,” “environmental damage,” e “ecosystem degradation” criam coesão lexical ao abordar o mesmo campo semântico.

A coerência textual, por sua vez, está relacionada ao sentido global do texto. Um texto coerente apresenta ideias organizadas de forma lógica, com progressão temática clara e relações de causa, consequência e temporalidade bem definidas. A coerência depende não apenas da estrutura do texto, mas também do conhecimento prévio do leitor, que deve ser capaz de relacionar as informações apresentadas com seus próprios conhecimentos e experiências.

Por exemplo, ao ler um texto que começa com “Global warming has severe impacts on biodiversity” e continua explicando como o aumento da temperatura afeta espécies animais e vegetais, o leitor espera que o texto mantenha essa linha de raciocínio, apresentando exemplos, causas e possíveis soluções para o problema. Se o texto mudar abruptamente para um tema sem relação, a coerência será comprometida.

Entender as relações intratextuais é fundamental para interpretar textos em inglês de forma eficaz, pois permite identificar como as informações estão organizadas e como cada parte contribui para o todo.

INTERTEXTUALIDADE NO PROCESSO DE LEITURA

A intertextualidade refere-se à relação entre diferentes textos. Trata-se da capacidade de reconhecer como um texto faz referência a outros textos, obras, eventos históricos, contextos culturais ou até mesmo a discursos sociais amplos. Esse fenômeno é comum em textos literários, jornalísticos, publicitários e acadêmicos, e sua identificação enriquece a interpretação do texto.

Existem diferentes formas de intertextualidade:

- **Citação direta ou indireta (quotation or paraphrase):** ocorre quando um texto menciona explicitamente outro, usando aspas ou reformulando uma ideia já conhecida.
- **Alusão (allusion):** uma referência sutil a outro texto, evento ou figura histórica, que o leitor deve reconhecer para compreender completamente o significado. Por exemplo, a expressão “to be or not to be” remete imediatamente à obra de Shakespeare, mesmo fora do contexto da peça.
- **Paródia e pastiche:** quando um texto imita ou faz uma releitura de outro, seja para homenageá-lo, seja para criticar ou modificar seu sentido original.
- **Interdiscursividade:** quando um texto incorpora elementos de diferentes gêneros discursivos, como um artigo acadêmico que inclui trechos de entrevistas, notícias e gráficos.

A intertextualidade é uma estratégia poderosa para enriquecer o significado de um texto. Por exemplo, um anúncio publicitário pode usar uma referência bíblica ou literária para criar um impacto emocional no público, enquanto um artigo de opinião pode citar estudos acadêmicos para reforçar sua argumentação.

Para identificar relações intertextuais em textos em inglês, o leitor precisa estar atento a pistas linguísticas, como aspas, expressões idiomáticas conhecidas, nomes próprios e eventos

históricos mencionados. Além disso, o background knowledge (conhecimento prévio) é fundamental para fazer essas conexões de forma eficiente.

O reconhecimento da intertextualidade amplia a compreensão do texto, pois permite ao leitor perceber camadas de significado que vão além da superfície, enriquecendo a interpretação e promovendo uma leitura mais crítica e reflexiva.

A compreensão e interpretação de textos em inglês envolvem uma combinação de habilidades linguísticas e cognitivas. O domínio do vocabulário e da estrutura da língua fornece a base para decodificar o texto, enquanto a identificação das relações intratextuais e intertextuais permite uma compreensão mais profunda e crítica do conteúdo.

Desenvolver essas competências é essencial para leitores que desejam não apenas entender textos em inglês, mas também analisá-los de forma reflexiva, reconhecendo as conexões entre diferentes ideias, contextos e discursos. Esse processo contribui para o aprimoramento da proficiência linguística e para a formação de leitores mais autônomos e críticos em qualquer área do conhecimento.

ITENS GRAMATICAIS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS SEMÂNTICOS

Dentre os muitos tópicos gramaticais da língua inglesa, alguns se fazem primordiais para a compreensão textual e a contextualização da comunicação no idioma. Os tempos verbais são as principais gramáticas a serem estudadas para uma melhor compreensão do idioma por completo. Ao realizar a interpretação de um texto, deve-se levar o tempo verbal em consideração para que se possa contextualizar o momento ao qual a fala se refere. Confira a seguir.

Simple present

O *simple present* ou o presente simples é marcado por dois verbos auxiliares específicos DO e DOES. A conjugação verbal no tempo presente da língua inglesa é simples e se divide entre grupos de sujeitos. No infinitivo, ou seja, quando terminados em “ar”, “er”, “ir” no português, o verbo leva “to” em inglês, veja a seguir.

- Comer – to *eat*
- Beber – to *drink*
- Andar – to *walk*

Todos os verbos no presente mantêm uma conjugação básica, muito mais simples que a do português para cada sujeito. Basta retirar o “to” do infinitivo para serem conjugados com os sujeitos *I, you, we, they* e *you* (plural). Veja:

- I **eat** – Eu como
- You **eat** – Você come/ Tu comes
- We **eat** – Nós comemos
- They **eat** – Eles comem
- You **eat** – Vocês comem/ Vós comeis

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O NAVIO COMO EQUIPAMENTO. ASPECTOS DA GESTÃO NÁUTICA (GESTÃO NÁUTICA X GESTÃO COMERCIAL). CONTRATO TCP. CONTRATO VCP. CONTRATO COA. CONTRATO BCP. MERCADO MUNDIAL DE AFRETAMENTOS. PLANEJAMENTO DE FROTA. AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO NAVIO. COMPRA E VENDA DE NAVIOS. SERVIÇOS DE APOIO AO NAVIO NO PORTO

O navio mercante deve ser compreendido simultaneamente como equipamento de transporte, unidade produtiva e ativo econômico. Tecnicamente, sua função é receber, acondicionar e deslocar cargas de maneira segura entre portos. Comercialmente, sua finalidade é produzir capacidade de transporte que possa ser utilizada pelo próprio armador ou oferecida ao mercado mediante contratos de transporte e afretamento.

A adequação do navio depende da carga e da rota. Graneleiros são projetados para grânéis sólidos; navios-tanque para petróleo, derivados e produtos químicos; gaseiros para cargas liquefeitas; porta-contêineres para unidades padronizadas; e navios multipropósito para cargas de características diversas.

Principais características técnicas

A avaliação operacional de um navio exige conhecer seus parâmetros de capacidade e desempenho. O porte bruto, ou deadweight — DWT — representa aproximadamente a capacidade total de peso disponível para carga, combustível, água, provisões, tripulação e demais pesos variáveis. Já o deslocamento representa o peso total do navio na condição considerada.

O calado determina a profundidade necessária à operação e pode restringir o acesso a portos, terminais e canais. Boca e comprimento influenciam capacidade, estabilidade e limitações portuárias. A capacidade volumétrica é particularmente importante quando o navio pode atingir seu limite de volume antes do limite de peso.

Também são economicamente relevantes velocidade de serviço e consumo de combustível. Aumento de velocidade normalmente amplia o consumo de maneira não linear, tornando a política de velocidade um importante instrumento de gestão de custos.

► Disponibilidade e ciclo operacional

Manutenção e docagem

O navio gera receita quando está disponível para emprego comercial. Falhas de máquinas, deficiência de certificados ou necessidade imprevista de reparos podem retirar temporariamente o ativo de operação.

A gestão técnica procura reduzir esse risco por meio de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, planejamento de docagens, inspeções, controle de sobressalentes e acompanhamento da condição estrutural.

As principais dimensões de disponibilidade incluem:

- Condição do casco, máquinas principais e equipamentos auxiliares.
- Validade dos certificados estatutários e de classe.
- Confiabilidade dos sistemas de navegação e comunicação.
- Disponibilidade dos equipamentos de carga e descarga pertencentes ao navio.
- Atendimento aos requisitos ambientais, de segurança e eficiência energética.

Classe e certificação

Sociedades classificadoras verificam o atendimento do navio a regras técnicas relacionadas à construção e manutenção. A manutenção da classe é relevante para seguros, financiamento, contratação comercial e acesso a determinados terminais.

Paralelamente, o Estado de bandeira exerce fiscalização sobre o navio registrado sob sua jurisdição. Nos portos estrangeiros, autoridades de Port State Control podem inspecionar a embarcação e determinar correções ou até sua detenção quando forem identificadas deficiências relevantes.

► Gestão náutica

Responsabilidade técnica e operacional

A gestão náutica ou técnica concentra-se na capacidade de o navio operar com segurança, eficiência e conformidade. Abrange manutenção, tripulação, certificação, seguros técnicos, segurança da navegação, prevenção da poluição, suprimentos técnicos e planejamento de docagens.

Seu objetivo não é simplesmente minimizar despesas. Uma redução excessiva de manutenção pode produzir avarias, off-hire, atrasos, aumento do consumo e perda de valor econômico do navio.

► **Gestão comercial**

Emprego econômico da embarcação

A gestão comercial procura transformar a capacidade física do navio em receita. Envolve prospecção de cargas, análise de rotas, negociação de fretes, contratação de afretamentos, relacionamento com brokers, programação de viagens e controle da exposição às oscilações do mercado.

Uma decisão comercial precisa considerar custos da viagem, posicionamento geográfico, expectativa de fretes e consequências para o emprego seguinte do navio. O maior frete nominal nem sempre representa a alternativa economicamente mais vantajosa.

► **Gestão náutica e gestão comercial**

As duas funções possuem objetivos específicos, mas são profundamente interdependentes.

Gestão náutica	Gestão comercial
Manutenção e integridade	Emprego do navio
Tripulação	Contratação de cargas
Segurança e conformidade	Negociação de fretes
Consumo e desempenho técnico	Planejamento de viagens
Classe e certificação	Relação com afretadores e brokers
Docagens	Maximização de receitas
Disponibilidade operacional	Maximização da utilização comercial

Uma velocidade contratualmente garantida pela área comercial depende da condição técnica do casco e das máquinas. Uma docagem planejada pela gestão náutica elimina temporariamente capacidade comercial. Uma falha que provoque off-hire pode transformar diretamente um problema técnico em perda de receita.

A gestão eficiente do navio resulta, portanto, da coordenação entre disponibilidade técnica, custo operacional e oportunidade comercial.

CONTRATOS TCP, VCP, COA E BCP E DISTRIBUIÇÃO DOS RISCOS DO AFRETAMENTO

► **Função dos contratos de afretamento**

O afretamento permite separar propriedade do navio, controle operacional e utilização comercial. Dependendo da modalidade contratual, o proprietário pode fornecer apenas o ativo ou também tripulação, operação técnica e execução da viagem.

A charter party estabelece direitos, obrigações, custos e riscos entre as partes. Pequenas diferenças contratuais podem produzir efeitos econômicos significativos, razão pela qual não se deve analisar um afretamento apenas pelo valor do frete ou hire.

► **Time Charter Party – TCP**

Afretamento por tempo

No Time Charter Party, o armador disponibiliza ao afretador um navio equipado, tripulado e tecnicamente operado durante determinado período. O afretador passa a dirigir seu emprego comercial dentro dos limites contratuais, enquanto o armador permanece responsável pela gestão náutica.

A remuneração normalmente ocorre mediante hire, frequentemente expresso em valor diário.

A distribuição típica de responsabilidades pode ser compreendida da seguinte maneira:

- O armador mantém tripulação, manutenção, seguros do navio e gestão técnica.
- O afretador escolhe o emprego comercial dentro dos trading limits.
- O afretador normalmente suporta bunkers relacionados ao emprego comercial.
- Custos de portos e canais ligados às viagens normalmente ficam com o afretador.
- O armador responde pela capacidade técnica e desempenho prometido da embarcação.

Delivery, redelivery e off-hire

Delivery marca a entrega contratual do navio ao emprego do afretador. Redelivery ocorre ao final do período.

Quando determinadas situações tornam o navio indisponível para o serviço contratado, pode ocorrer off-hire, suspendendo o pagamento do hire pelo período e nas condições previstos na charter party.

Velocidade e consumo também são elementos sensíveis. Se o navio não atingir desempenho contratualmente garantido em condições qualificadas pelo contrato, podem surgir reclamações econômicas.

► **Voyage Charter Party – VCP**

Afretamento por viagem

No Voyage Charter Party, o armador compromete-se a transportar determinada carga entre portos definidos. A remuneração ocorre por frete, frequentemente calculado por tonelada ou estabelecido como lump sum.

Ao contrário do TCP, o armador normalmente suporta os custos diretamente relacionados à navegação da viagem, inclusive combustível, permanecendo também responsável pela operação técnica.

Laytime e demurrage

O contrato define o tempo concedido ao afretador para executar as operações de carga e descarga. Esse período é denominado laytime.

A contagem normalmente depende de condições contratuais relativas à chegada do navio e à apresentação de Notice of Readiness — NOR.

Se o tempo utilizado ultrapassar o laytime permitido, pode ser devido demurrage. Quando o contrato prevê despatch, a conclusão das operações em período inferior ao permitido pode gerar pagamento do armador ao afretador.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!